

## Comentário de Mercado

A economia angolana cresceu 4.6% homólogo no 1T, uma aceleração de 2.6 p.p. face ao registado no trimestre anterior e o maior crescimento desde o 1T de 2015. A economia não petrolífera cresceu 3.9% homólogo, máximos desde o 1T de 2023, com um contributo de cerca 3.0 p.p. para a taxa de crescimento global do PIB. Em particular, o sector do Comércio (o segundo sector com maior peso no PIB) cresceu 6.0% homólogo, contribuindo com 1.1 p.p. para a taxa de crescimento homólogo. O INE aponta o aumento da produção de bens como justificação para este crescimento. O sector dos Transportes voltou a crescer de forma expressiva (+19.4% homólogo, face a -15.4% no 4T), com o aumento do número de passageiros a suportar o crescimento do sector. Quase todos os sectores registaram uma evolução positiva, com exceção do sector das Comunicações, com uma queda de 3.1% homólogo. Há que notar, no entanto, que parte do crescimento ocorre devido ao aumento de 6.9% homólogo da economia petrolífera, o mais elevado desde o 3T de 2015, em grande parte devido ao efeito de comparação, já que, no trimestre homólogo, houve uma paragem de produção do campo Dália, no Bloco 17, que na altura levou a uma contração de 8.0% homólogo no PIB petrolífera. Ainda assim, a atividade do sector petrolífero também aumentou face ao 4T de 2023, em 2.1%. Apesar do bom início de ano, será preciso acompanhar a evolução da atividade no 2T, sobretudo tendo em conta o impacto relevante da escassez de divisas existente no período (e que ainda vigorará em parte no segundo semestre) e de atrasos de pagamentos do Tesouro em alguns sectores, como a Construção.

O FMI considera que a capacidade de Angola para reembolsar o Fundo é adequada, embora sujeita a riscos, segundo o divulgado na nova avaliação pós-financiamento. A instituição de Bretton Woods reforçou que o aumento da resiliência da economia angolana foi auxiliado pelos esforços das autoridades para dar seguimento às reformas económicas iniciadas durante o programa de assistência financeira 2018-2021.

As taxas de juro do mercado monetário interbancário (MMI) têm estado a registar movimentos mistos. Numa altura em que o Ministério das Finanças está a lançar obrigações que usam a taxa Luibor a 6 meses como referência, esta tem estado a subir e encerrou a passada semana nos 20.8%, mais 251 pontos base face aos 18.3% da semana anterior. A taxa *overnight*, que sinaliza mais diretamente o grau de liquidez da economia, está agora nos 19.4%, uma redução face os 25.0% do final da semana anterior.

## Previsões macroeconómicas

Indicador	2023	2024*	2025*
Varição PIB (%)	0.9	2.4	2.9
Inflação Média (%)	13.6	28.1	19.9
Balança Corrente (% PIB)	4.5	5.0	2.1

Nota (\*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg para balança corrente (2024-2025).

## Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Positivo	2022-10-20
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

## Mercado cambial e monetário\*

	05-07-24	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	19.39%	-5.64%	14.85%	1.46%
USD/AOA	871.3	2.07%	5.12%	5.80%
AOA/USD	0.00115	-2.02%	-4.87%	-5.48%
EUR/AOA	943.14	3.22%	2.96%	5.59%
EUR/USD	1.084	1.19%	-1.80%	-0.45%
USD/ZAR	18.18	-0.06%	-0.98%	-4.85%

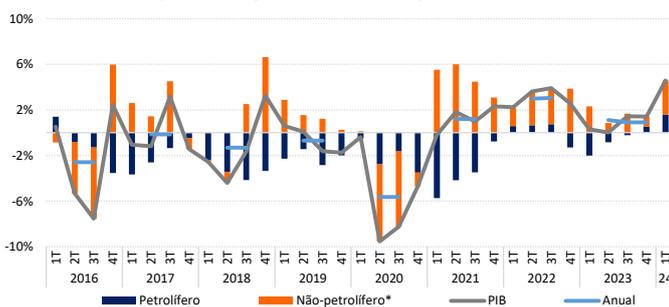
\*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanzas, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanzas face ao USD

## Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

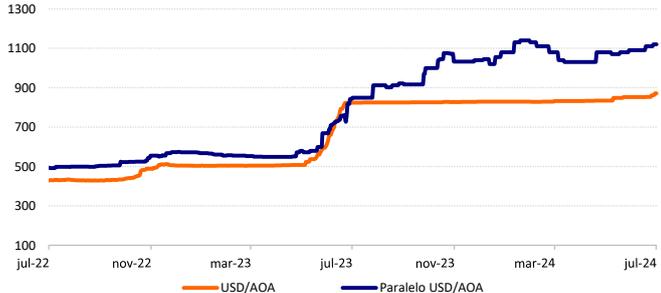
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT USD (5 anos)	5.1%	1	0,26	0,26

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD \* OT indexada ao USD \*\* OT indexada aos BT's\*\*\*

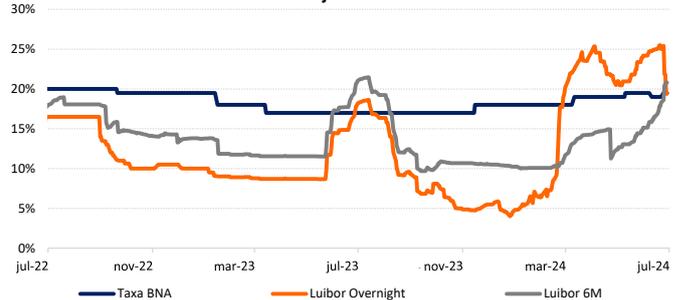
Varição homóloga do PIB e contribuições sectoriais



Câmbio Oficial e Paralelo



Taxas de juro de referência



Preço do petróleo e Yield da Eurobond 2049

